



Comunicado de Imprensa – 18 de abril de 2023

Resultados foram publicados na revista científica Tappi Journal

## **Estudo comprova 5 vezes mais ciclos de reciclagem da fibra celulósica de *Eucalyptus globulus***

Um estudo desenvolvido pela Universidade da Beira interior (UBI), com o apoio do RAIZ – Instituto de Investigação da Floresta e Papel, vem demonstrar que as fibras de *Eucalyptus globulus* são mais recicláveis. Os resultados foram divulgados no Tappi Journal, revista científica reconhecida internacionalmente há mais de 60 anos, confirmando as conclusões a que tinha chegado a Tokyo University of Agriculture and Technology em 2001.

O estudo agora divulgado no Tappi Journal destaca a maior reciclabilidade das fibras de *Eucalyptus globulus*, usadas na pasta não branqueada produzida pela The Navigator Company no Complexo Industrial de Aveiro, bem como a sua excelente aptidão para a produção de papéis de embalagem. Os testes realizados revelam que as fibras do eucalipto português apresentam uma capacidade de suportarem, no mínimo, cinco vezes mais ciclos de reciclagem do que fibras de outras espécies e sem perderem características de alto desempenho.

Este é um atributo particularmente importante num contexto de economia circular, indo ao encontro de um modelo económico mais resiliente ao permitir um uso mais sustentável dos recursos, que podem ser utilizados várias vezes no processo produtivo. Mas este é também um fator diferenciador para a indústria recicladora, na medida em que a utilização das fibras de *Eucalyptus globulus* contribui para garantir uma matéria-prima mais apta para dar origem a produtos de qualidade superior mesmo depois de submetidos a diversos ciclos de reciclagem.

Para chegar a estes resultados, o estudo "*Recycling performance of softwood and hardwood unbleached kraft pulps for packaging papers*", disponível no Tappi Journal, comparou a pasta não branqueada de fibra curta de *Eucalyptus globulus* com a pasta de fibra longa (de *Pinus sylvestris*) não branqueada de um concorrente nórdico, utilizada na produção de papéis de embalagem.

Depois de submetidas a testes de rebentamento e de resistência à compressão (Short-Span Compression Test SCT) – ensaios que funcionam como bons indicadores de resistência e desempenho de uma caixa de cartão, por exemplo – as folhas produzidas com pasta de eucalipto não branqueada conservaram as suas propriedades funcionais chave e mantiveram-se aptas para a utilização em papel de embalagem após dez ciclos de reciclagem. Pelo contrário, as folhas obtidas a partir de fibra longa de pasta não branqueada perderam drasticamente essa aptidão logo após o segundo ciclo de reciclagem, estando apenas aptas para a produção de papel de embalagem, de menor resistência, logo de menor qualidade.

A metodologia e resultados obtidos com o apoio da Aalto University, da Finlândia, foram submetidos e aceites para publicação na edição de fevereiro do Tappi Journal, uma referência no mundo científico na publicação das mais recentes e relevantes pesquisas sobre produtos florestais e as suas indústrias.

No âmbito dos estudos desenvolvidos pela UBI e o RAIZ, foi ainda efetuada uma comparação entre duas pastas de celulose não branqueadas de alto rendimento, que concluiu pela vantagem da pasta não branqueada de *Eucalyptus globulus* relativamente à pasta não branqueada de *Eucalyptus urograndis* (espécie dominante no Brasil) para a produção de papel de embalagem quando a fibra é sujeita a vários ciclos de reciclagem. Em breve, um novo artigo científico com estes resultados será também submetido para publicação em revista internacional.

### **Primeira pasta produzida há 66 anos em Cacia**

O sucesso industrial do *Eucalyptus globulus* é reconhecido desde 1957, quando um grupo de pioneiros se tornou o primeiro, em todo o mundo, a produzir à escala industrial pasta de celulose para o mercado pelo processo kraft ou ao sulfato (separação química das fibras da madeira com recurso a sulfato de sódio em meio alcalino) – o principal processo de produção de pastas celulósicas a nível mundial -, a partir desta espécie, na Fábrica de Aveiro, em Cacia.

Este foi o ponto de partida de um percurso que viria a transformar a Empresa num dos maiores produtores mundiais de pasta branca de eucalipto *globulus* e de papéis de impressão e escrita. Atualmente, a Navigator ocupa o primeiro lugar a nível europeu e o 5º a nível mundial na produção de pasta de eucalipto, a partir de florestas certificadas plantadas exclusivamente para esse efeito, apresentando uma capacidade de produção de 1,6 milhões de toneladas nas fábricas de Setúbal, Figueira da Foz e Aveiro.

Para além da pasta e do papel, o processo tradicional de produção de pasta de celulose a partir do eucalipto *globulus* gera atualmente outros subprodutos valiosos, exemplos de que a inovação, tal como a sustentabilidade, são dois valores fundamentais da The Navigator Company desde a sua origem. As fábricas estão a transformar-se em biorrefinarias com capacidade para o desenvolvimento de novos produtos e soluções sustentáveis, naturais, recicláveis, biodegradáveis, substitutos de outros de origem fóssil, dos biocompósitos aos produtos bioativos e essências partir biomassa florestal.

Este compromisso com a inovação e a sustentabilidade está espelhado na Agenda 2030 da Companhia, que visa "Criar Valor com Responsabilidade", bem como no seu propósito corporativo, porque para a Navigator "são as pessoas, a sua qualidade de vida e o futuro do planeta que nos inspiram e movem".

**Imagens para ilustração:** <https://we.tl/t-1GE5ATSVuv>



### **Sobre a The Navigator Company**

A The Navigator Company é um produtor integrado de floresta, pasta, papel, tissue, soluções sustentáveis de packaging e bioenergia, cuja atividade se encontra alicerçada em fábricas de última geração à escala mundial, com tecnologia de ponta. É reconhecida como uma referência de qualidade no setor em todo o mundo.

As pessoas, a sua qualidade de vida e o futuro do planeta inspiram e movem a The Navigator Company. A Companhia assume um compromisso com a criação de valor sustentável para os seus acionistas e para a sociedade como um todo, deixando às futuras gerações um planeta melhor, através de produtos e soluções sustentáveis naturais, recicláveis e biodegradáveis, que contribuem para a fixação de carbono, para a produção de oxigénio, para a proteção da biodiversidade, para a formação de solo e para o combate às alterações climáticas.

A produção de pasta e papel por parte da The Navigator Company tem por base a utilização de florestas plantadas exclusivamente para este efeito. Todos os anos, os viveiros da Navigator dão vida a mais de 12 milhões de árvores. Estes viveiros – dos maiores da Europa – produzem mais de 130 espécies diferentes de árvores e arbustos. Muitas destas, ainda que não tendo viabilidade económica, são financiadas pela Companhia, para conservação da biodiversidade e para garantir a continuidade das espécies.

As florestas sob gestão da The Navigator Company em Portugal têm um stock de carbono, excluindo o carbono no solo, equivalente a 6,1 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub>, valor que se mantém estável graças ao modelo de gestão sustentável seguido pela Empresa.

O Grupo desenvolve uma atividade florestal verticalmente integrada, com o seu próprio instituto de investigação florestal, e é responsável pela plantação de uma vasta área florestal em Portugal continental (1,2% da área do país), 100% certificada pelos sistemas FSC® e PEFC. A Companhia dispõe de uma capacidade de produção de 1,6 milhões de toneladas de papel, 1,6 milhões de toneladas de pasta, 130 mil toneladas de tissue por ano, e 375,5 MW de potência instalada para produção de energia. Em 2022, 66% da energia produzida pela Navigator nos seus quatro complexos industriais teve origem em fontes renováveis, incluindo biomassa, dando-lhe o papel de liderança no setor, com cerca de 34% do total do país utilizando este combustível ecológico e não fóssil.

Em novembro de 2021, a The Navigator Company lançou uma nova linha de produtos de packaging, através da nova marca gKraft, com o objetivo de contribuir para acelerar a transição do uso do plástico para a utilização de fibras naturais, sustentáveis, recicláveis e biodegradáveis, assumindo assim, e uma vez mais, o seu compromisso com a sustentabilidade e com a preservação do ambiente.

A Empresa é a terceira maior exportadora em Portugal e a maior geradora de Valor Acrescentado Nacional, representando aproximadamente 1% do PIB nacional, cerca de 2,4% das exportações nacionais de bens, e mais de 30 mil empregos diretos, indiretos e induzidos. Em 2022, a The Navigator Company teve um volume de negócios de € 2,465 mil milhões. Mais de 80% dos produtos do Grupo são vendidos para fora de Portugal e têm por destino aproximadamente 130 países.

Recorde-se que a Navigator tornou-se a primeira empresa portuguesa, e uma das primeiras a nível mundial, a definir o ambicioso compromisso de antecipar em 15 anos a neutralidade carbónica dos seus complexos industriais, um objetivo para o qual alocou um investimento de mais de 200 M€, parte dos quais já executado com a construção de uma Caldeira a Biomassa na Figueira da Foz e outra parte candidatado à componente da Descarbonização na Indústria do PRR, que permitirá atingir em final de 2026 as metas propostas inicialmente no Roteiro de Descarbonização para final de 2029.

Este compromisso é o culminar de uma estratégia de gestão responsável do negócio que, em 2022, foi distinguida pelo CDP (antes Carbon Disclosure Project, agora Disclosure Insight Action) com a classificação máxima "A" pela liderança mundial no combate às alterações climáticas. A The Navigator Company foi reconhecida pela sua atuação na redução de emissões, diminuição dos riscos climáticos e desenvolvimento de uma economia de baixo impacto de carbono. A Companhia viu ainda valorizado o seu desempenho na gestão florestal, com o CDP Forest a atribuir-lhe a classificação "A-", o que lhe garante uma posição de líder também nesta área. O CDP Forest avalia a robustez dos sistemas que a Empresa utiliza para rastrear e monitorizar a origem das suas matérias-primas, assentes na certificação do modelo de gestão das florestas sob sua responsabilidade e nas exigentes políticas de aquisição de madeira.

No final de 2022, a The Navigator Company recebeu a aprovação das suas metas de redução das emissões de gases com efeito de estufa por parte da Science Based Targets initiative (SBTi). Até 2035, a Empresa compromete-se a reduzir as emissões de gases com efeito de estufa nos âmbitos 1 e 2 (referentes às emissões libertadas para a atmosfera como resultado direto das suas operações e às emissões indiretas provenientes da energia elétrica adquirida para seu uso) em 63%, face a 2020. E em 37,5% as emissões de âmbito 3, que ocorrem na cadeia de valor. Estas metas alinham com critérios e metodologias de base científica que merecem reconhecimento internacional no âmbito da agenda global do clima, afirmando a liderança da Navigator em sustentabilidade.

Em 2023 a Companhia foi novamente classificada como empresa de baixo risco para investidores e reconhecida como uma "ESG Industry Top Rated company" no ESG Risk Rating da Sustainalytics referente a 2022.

[www.thenavigatorcompany.com](http://www.thenavigatorcompany.com)

**Para mais informações contactar, por favor:**

**Lift Consulting +351 21 466 65 00**

Tânia Nascimento – [tania.nascimento@lift.com.pt](mailto:tania.nascimento@lift.com.pt) | +351 915 292 914

Catarina Frazão – [catarina.frazao@lift.com.pt](mailto:catarina.frazao@lift.com.pt) | +351 91 844 80 87

Catarina Carneiro de Brito – [catarina.brito@lift.com.pt](mailto:catarina.brito@lift.com.pt) | +351 914 310 661